

## UMA ANÁLISE SOBRE A PROVA BRASIL E SUAS LIMITAÇÕES<sup>1</sup>

**Jaqueline Silva Lima**<sup>2</sup>

Discente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó.

**Valeria da Silva da Cruz**<sup>3</sup>

Discente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó.

**Kelly Almeida de Oliveira**<sup>4</sup>

Docente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó.

Universidade Federal do Maranhão

**Resumo:** Este artigo tenta explicitar o que vem a ser a Prova Brasil, em quais séries ela é aplicada, quais suas contribuições para a educação e suas lacunas. O objetivo desse estudo é fazer com que se dê o devido olhar para essa avaliação e o que pensam alguns estudiosos sobre a mesma. Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desse estudo foram pesquisas bibliográficas, visita a escola-campo, entrevistas, com enfoque na opinião de uma professora sobre a Prova Brasil, e a aplicação de questões da última avaliação com os alunos de uma escola da cidade de Codó-MA. O esperado com essa pesquisa é que ela seja capaz de contribuir significativamente com estudos que foram ou serão realizados.

Palavras-chaves: Avaliação. SAEB. Prova Brasil.

### 1 INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Educação Básica (SAEB) consiste em, “avaliar a efetividade dos sistemas de ensino, com enfoque na qualidade, eficiência e equidade” (CASTRO, 1999, p.30). Sendo assim, as avaliações do SAEB determinam informações que dizem respeito à realidade da educação brasileira, por meio de um exame de proficiência.

A Prova Brasil torna-se relevante por estar surtindo efeitos positivos nas escolas, nos gestores, alunos e professores, pois todos se mobilizam para a aplicação dessa avaliação que tem como objetivo direcionar o educador ao problema do seu aluno em relação à aprendizagem, mobilizar a escola para que os gestores possam verificar se tais problemas podem ser causados por algo de errado em sua gestão além de levar o aluno a refletir sobre sua educação e o valor que ele dá a ela.

Pode-se considerar que o objetivo dessa prova, é avaliar o ensino oferecido pelo Sistema Nacional de Educação a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. A Prova Brasil tem influência na prática docente, pois ela é aplicada para que se possa verificar o nível de aproveitamento do aluno, possibilitando ao professor,

<sup>1</sup> Este trabalho foi realizado para obtenção de nota para a disciplina de Política Educacional, ministrada pela Professora Ma. Kelly Almeida de Oliveira no Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Maranhão, Campus VII – Codó/MA.

<sup>2</sup> Email: jaquelinylima45@gmail.com.

<sup>3</sup> Email: vcruz4214@gmail.com.

<sup>4</sup> Pedagoga e Mestre em Cultura e Sociedade (UFMA). Email: [kell.oli@hotmail.com](mailto:kell.oli@hotmail.com); [ka.oliveira@ufma.br](mailto:ka.oliveira@ufma.br)

acompanhar o processo de aprendizagem do aluno e fazer uma autoavaliação de suas práticas como educador. Sabendo disso este estudo focará a Prova Brasil que é aplicada no 5º ano do Ensino Fundamental, e nos resultados de umas questões da Prova Brasil que foi aplicada em uma escola do município de Codó-MA.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A Prova Brasil possibilita a todos conhecer o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município e saber se esses alunos do Ensino Fundamental estão sendo preparados corretamente para avançarem para o Ensino Fundamental de 6º ao 9º ou no Ensino Médio, a Prova Brasil é aplicada no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, os alunos respondem a questões de Língua Portuguesa e Matemática, e respondem um questionário socioeconômico, onde fornecem informações sobre os fatores de contextos que podem ser relacionados ao seu desempenho na avaliação. Os diretores e professores das escolas, também são avaliados e respondem a um questionário que colhem dados demográficos, de condições de trabalho e perfil profissional. (BRASIL, 2013).

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) e o Instituto Nacional de Estudo de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) definem a Prova Brasil como uma avaliação diagnóstica. Isto é, sua função é descobrir como está o desempenho dos alunos do Ensino Fundamental, e procurar vê onde e como ocorrem às falhas no ensino dos mesmos e com isso determinar modificações do processo de ensino para cumprir as exigências e resolver tal problema.

A Prova Brasil é um instrumento de avaliação com perfil diagnóstico que permite o desenvolvimento de ações preventivas para minimizar os efeitos do fracasso escolar no que tange ao aprendizado da leitura nos processos de alfabetização e letramento (FREITAG; ROSÁRIO, 2013, P.04).

Nesse contexto, a autora nos informa que essa avaliação permite ações que podem minimizar o fracasso escolar, possibilitando aos mesmos um bom rendimento na construção do seu conhecimento. Essa prova foi aplicada pela primeira vez em abril de 2008. É aplicada de dois em dois anos somente em escolas públicas. É uma ação do Governo Federal, a fim de melhorar o nível de habilidade de leitura, que de acordo com dados do IDEB e outros sistemas avaliativos, que se encontram debilitado (ROSÁRIO, 2012).

No entanto, as questões da Prova Brasil precisam ser analisadas com mais rigor, pois em uma pesquisa Rauen (2011), nos informa que muitos professores consideraram erradas as respostas dadas pelas crianças, mesmo ela marcando a certa. Muitas vezes, a criança não

interpretava o texto corretamente. Sendo assim, essa constatação nos leva a concluir que há uma necessidade de começar a elaborar com mais clareza e objetividade as questões da Prova Brasil. Devem ser evitadas essas questões que podem ser consideradas mais de uma alternativa correta, para que assim sejam evitadas confusões tanto na hora da correção da prova como, na hora do aluno respondê-la (SILVA; ROSSI, 2013), pois se o objetivo da prova é diagnosticar como se encontra o processo de alfabetização da criança, as questões devem ser claras e objetivas, para que com isso o aluno tenha consciência do que está sendo solicitado (RAUEN, 2011).

De acordo com Esteban (2012, P.578.):

A Provinha Brasil não realiza uma avaliação da aprendizagem, ela afere o desempenho nas habilidades previamente selecionadas como fundamentais para a leitura e a escrita, por meio de um teste objetivo, delimitando o que deve ser avaliado.

Seguindo essas vertentes, serão mostrados a seguir os resultados de uma prova Brasil aplicada em uma turma do 5º ano do ensino fundamental na escola São Francisco da cidade de Codó-MA e a opinião da Professora Janaina Silva Santos em relação à Prova Brasil.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a realização desse estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, sobre a aplicação da Prova Brasil, e uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas com uma professora, para obter informações relevantes sobre o tema abordada, para, por último, aplicar com os alunos algumas questões da Prova Brasil (cinco questões de matemática (com o peso 2,0) e sete de português (cinco delas com peso 1,4 e duas com peso 1,5). Feito isso, organizou-se os dados obtidos, analisando-os em seguida.

#### 3.1 Uma análise sobre as questões da Prova Brasil aplicadas com os alunos da Escola São Francisco, Codó-MA.

Ao perguntar a professora Janaina qual a importância da Prova Brasil para a educação ela nos respondeu com as seguintes palavras:

Ela se torna importante porque é um mecanismo que o Governo Federal utilizou para ver como está o desenvolvimento do aluno. Eu considero a importância dela, porém tem muitas falhas a meu ver. Uma delas é a falta de um retorno para as crianças e a falta de incentivo quando elas se saem bem na prova (Informação verbal) <sup>5</sup>.

<sup>5</sup>Fonte: Relatos da Entrevistada – Opinião da professora Janaina sobre a Prova Brasil.

De acordo com a Professora Janaina a Prova Brasil é relevante, sendo um mecanismo utilizado pelo Governo Federal para medir o nível de desenvolvimento dos alunos, no entanto, não a um devido retorno para os alunos em relação ao seu desempenho na Prova.

A prova Brasil é um meio de avaliar não só o aluno, mas também o professor, pois se o aluno vai bem é sinal de que o professor está dando conta do recado e quando vai mal, o professor vai procura saber onde está o erro e melhorar. (Informação verbal)<sup>6</sup>.

Com a Prova Brasil, é possível se auto avaliar em relação às práticas docentes, e através disso buscar novos meios de repassar o conteúdo para os alunos, a fim de obter melhores resultados no ambiente escolar.

Outra coisa que eu gostaria de frisar sobre a prova Brasil, é que ela fosse elaborada com mais clareza para os alunos, pois na maioria das vezes os alunos não conseguem responder algumas questões porque para os mesmos são questões sem sentido e difíceis de interpretar (Informação Verbal)<sup>7</sup>.

Sabendo disso, resolvemos aplicar com 34 alunos cinco questões de matemática (com o peso 2,0) e sete de português (cinco delas com peso 1,4 e duas com peso 1,5), com os alunos da professora Janaina, na escola São Francisco. Algumas questões da Prova Brasil são de 2015. A título de exemplificação, a figura 1 apresenta algumas das questões selecionadas:

03	IT_025206
Um fazendeiro tinha 285 bois. Comprou mais 176 bois e depois vendeu 85 deles. Quantos bois esse fazendeiro tem agora?	
(A)	266
(B)	376
(C)	476
(D)	486

<sup>6</sup> Id.

<sup>7</sup> Id.



CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. *Alp*  
*Alfabetização: análise, linguagem e pensamento*. São  
Paulo: FTD, 1995, p. 149.

05

IT\_024673

A bicicleta pode ser paga em

- (A) três vezes.
- (B) seis vezes.
- (C) dezoito vezes.
- (D) vinte e seis vezes.

Figura 1 – Questões aplicadas com os alunos

Após a aplicação da avaliação obtemos os seguintes resultados: apenas 3,06% dos alunos conseguiram nota maior que 8,0 em matemática e nas questões de português apenas 2,72% conseguiram nota maior que 7,0. Sabendo disso observamos que os erros cometidos na avaliação de matemática foram as que exigiam cálculos e em português as questões que pediam interpretação textual.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar os estudos já existentes sobre a Prova Brasil foi de extrema importância, pois se observou que muitos pesquisadores já haviam pesquisado não só sobre a Prova Brasil e seus objetivos, mas também sobre suas lacunas, e viu-se que por mais que ela possa contribuir para a educação, ela também é falha, pois suas questões, às vezes, se tornam complexas dificultando a aprendizagem do aluno.

Com a aplicação da Prova em uma escola, foi possível comparar os resultados obtidos com os já existentes, e analisou-se que muitas crianças não entenderam as questões de interpretação textual e outras infelizmente não sabiam calcular. Sendo assim, conclui-se que por mais que a prova, na maioria das vezes se torne falha, as crianças podem ainda não estar preparadas para sua aplicação. Diante disso, se afirmar que sempre deve haver uma harmonia entre ambas, para que no futuro se possam ter bons resultados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira. *Prova Brasil*. Brasília: 2013. Disponível em: <<http://provabrasil.inep.gov.br>>. Acesso em 20/03/2016 às 13h01min.

CASTRO, M. H. G. de. *A educação para o século XXI: o desafio da qualidade e da equidade*. Brasília: INEP, 1999.

ESTEBAN, Maria Tereza. Considerações sobre a política de avaliação da alfabetização: pensando a partir do cotidiano escolar. In: *Revista Brasileira de Educação*, v.17, nº 51, set/dez. 2012.

FREITAG, Raquel Muster K. ROSÁRIO, Mônica Maria Soares. A Provinha Brasil na visão dos professores. *Revista Prolíngua*. V.8, N.1, Jan/jun. 2013.

RAUEN, Fábio José. Avaliação da habilidade de inferência em leitura. Estudo de caso com uma questão da Provinha Brasil. In: *Linguagem em Discurso*, Tubarão, SC, v.11, n.2, p. 217-240, maio/ago.2011.

ROSÁRIO, Mônica Maria Soares. *Avaliação de políticas públicas para a alfabetização: formação do professor alfabetizador, concepção e aplicação da Provinha Brasil*. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2012.

SILVA, Patricia Maria Machado da; ROSSI, Maria Aparecida Lopes. *Provinha Brasil: Avaliação diagnóstica ou classificatória*. Poíeses Pedagógica. V.11, N.2. jul /dez. 2013.